

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 556 - 1/2

PERFIL COMPARATIVO AMBIENTAL DE DADOS DOS USUÁRIOS
DO CAPS GERAL/SERIII/UFC/HUWC DE FORTALEZA NOS ANOS
DE 1998 E 2008Araújo, Flávia Vasconcelos de¹Aragão, Katiana Araújo²Sampaio, Cynthia Lima³Lima, Ivana Cristina Vieira de⁴Batista, Livia Aline de Araújo⁵Souza, Ângela Maria Alves⁶

Introdução: O CAPS está inserido num contexto de ruptura com a instituição manicomial, oferecendo à população de sua área de abrangência cuidado humanizado e ético, realizando acompanhamento clínico e reinserção social dos usuários por meio do acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitário (BRASIL, 2004). A família e o ambiente em que ela se encontra são os principais sistemas para a promoção da saúde e prevenção da doença no contexto social (POTTER, PERRY, 2005). Os programas de contribuição de transferências de rendas para redução das desigualdades sociais no Brasil traz impactos positivos sobre a pobreza, ajudando a reduzir a desigualdade social, melhorando a qualidade de vida da população e ampliando o acesso a moradia, com os programas domiciliares. (SOARES et al, 2006). **Objetivo:** Comparar dados epidemiológicos ambientais dos pacientes atendidos no CAPS Geral/SER III/ UFC/HUWC de Fortaleza, no período dos meses de setembro, outubro e novembro de 1998 e 2008. **Metodologia:** Estudo quantitativo de natureza documental. A amostra foi constituída por todos os prontuários dos usuários atendidos no período de setembro, outubro e novembro de 1998 (39 prontuários), ano de criação do CAPS/SERIII/HUWC/UFC, comparando aos meses de setembro, outubro e novembro do ano de 2008 (92 prontuários). Os dados foram coletados por meio de consulta a cada prontuário do serviço.

1

¹ Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: flavia_fva@hotmail.com

² Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: katian22@hotmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: cyliss@hotmail.com

⁴ Enfermeira pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: ivanacristinalima@gmail.com

⁵ Acadêmica de Farmácia pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: livia_aline17@hotmail.com

⁶ Doutora em Enfermeira. Professora do Departamento de Enfermagem e do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. E-mail: amas@ufc.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 556 - 2/2**

Foram coletados os dados sócio-demográficos como: situação de moradia, número de cômodos existente nas casas do cliente, número de moradores de acordo com o instrumento adaptado do prontuário utilizado no serviço, onde foram lidas as variáveis do estudo de forma integral e transcritas sistematicamente do prontuário para o roteiro de dados. **Resultados:** As condições de moradia dos usuários caracterizam-se da seguinte forma: verifica-se uma maior frequência na variável casa própria (89,7%) em 1998 e (66,3%) em 2008, comparado com a variável casa alugada (7,7%) em 1998 e (18,5%) em 2008. Não encontramos usuários com casas cedidas em 1998, comparando com 2008, 4,5% da clientela morava em casas cedidas. Quanto à distribuição do número de cômodos existentes nas casas dos usuários atendidos, verifica-se uma maior frequência na variável quatro a oito cômodos (53,8%) em 1998 e (27,2%) em 2008, seguido da variável um a quatro cômodos (25,6%) em 1998 e (17,4%) em 2008. Quanto à distribuição do número de moradores existente nas casas dos usuários atendidos, verifica-se uma maior frequência na variável um a quatro moradores (43,8%) em 1998 e (53,3%) em 2008, seguido da variável quatro a oito moradores (33,3%) em 1998 e (31,5%) em 2008. **Conclusão:** O ambiente doméstico está intimamente ligado às interações familiares, e a situação da moradia afeta gravemente a saúde e o bem-estar da família. A redução do número de cômodos e de moradores evidencia a diminuição da família brasileira associada às condições socioeconômicas. A ausência de moradia é um problema crucial de saúde pública, sendo de fundamental importância a análise epidemiológica desses dados para a criação e ampliação de políticas públicas. **Bibliografia:** BRASIL. Ministério da Saúde. **Legislação em Saúde Mental**. 5. ed. ampl. Brasília, DF, 2004a. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. 6. ed. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, 2005. SOARES, V. S.; SOARES, S.; MEDEIROS, M.; OSÓRIO, R. G.; **Programas de transferência de renda no Brasil: Impacto sobre a desigualdade**. 2006. Disponível em: < www.hdlhardle.net/10229111076 >. Acesso em: 2 jun. 2009.

Descritores: Assistência de enfermagem; perfil epidemiológico; saúde mental.